

Pré-Cálculo

28 de maio de 2020

Sumário

1	Conjuntos	5
1.1	Noção de Conjunto	5
1.2	Conjuntos Numéricos	5
1.2.1	Conjunto dos Números Naturais \mathbb{N}	5
1.2.2	Conjunto dos Números Inteiros \mathbb{Z}	5
1.2.3	Conjunto dos Números Racionais \mathbb{Q}	5
1.2.4	Conjunto dos Números Irracionais \mathbb{I}	6
1.2.5	Conjunto dos Números Reais \mathbb{R}	6
1.3	Intervalos Reais	6
2	Funções	11
2.1	Definição de Função	11
2.2	Domínio, Contradomínio e Imagem de uma Função	13
2.2.1	Pensando em função	13
2.3	Gráfico de uma função	14
3	Algebra	15
3.1	Potênciação	15
3.1.1	Potência de Expoente Natural	15
3.1.2	Potência de Expoente Inteiro	16
3.1.3	Potência de Expoente Racional	16
3.1.4	Potência de Expoente Irracional	17
3.1.5	Potência de Expoente Real	17
3.1.6	Radiciação	18
3.2	Produtos Notáveis	19
3.2.1	Quadrado da Soma Entre Dois Termos	19
3.2.2	Quadrado da Diferença Entre dois Termos	20
3.2.3	Diferença de Quadrados	20
3.2.4	Cubo da Soma Entre Dois Termos	20
3.2.5	Cubo da Diferença Entre Dois Termos	20
3.3	Técnicas de Fatoração	20
3.3.1	Termo em Evidência	20
3.3.2	Agrupamento	21
3.3.3	Quadrado perfeito	21
3.3.4	Diferença de Quadrados	21
3.3.5	Soma de Dois Cubos	21
3.3.6	Diferença de Dois Cubos	21
3.3.7	Fatorações Sucessivas	21

4	Geometria Analítica	23
4.1	Noções Iniciais	23
4.1.1	Distância Entre Dois Pontos	23
4.1.2	Circunferência	24
5	Trigonometria	27
5.1	Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo	27
5.1.1	Triângulo Retângulo	27
5.1.2	Teorema de Pitágoras	27
5.1.3	Seno, Cosseno e Tangente	28
5.1.4	Relação Fundamental da Trigonometria	29
5.1.5	Ângulos Complementares	29

Capítulo 1

Conjuntos

1.1 Noção de Conjunto

Um conjunto é uma coleção qualquer de objetos formado por elementos. Um objeto **a** qualquer pode ser elemento de determinado conjunto A ou não.

Quando **a** pertence a A escrevemos:

$$a \in A$$

Quando **a** não pertence a A escrevemos:

$$a \notin A$$

1.2 Conjuntos Numéricos

1.2.1 Conjunto dos Números Naturais \mathbb{N}

O conjunto dos números naturais, simbolizado por \mathbb{N} é o seguinte conjunto:

$$\mathbb{N} = \{0; 1; 2; 3; 4; \dots\}$$

Observações:

- Quando $0 \notin \mathbb{N}$ escrevemos \mathbb{N}^* .

$$\mathbb{N}^* = \{1; 2; 3; 4; \dots\}$$

1.2.2 Conjunto dos Números Inteiros \mathbb{Z}

O conjunto dos números inteiros, simbolizado por \mathbb{Z} é o seguinte conjunto:

$$\mathbb{Z} = \{\dots; -4; -3; -2; -1; 0; 1; 2; 3; 4; \dots\}$$

1.2.3 Conjunto dos Números Racionais \mathbb{Q}

O conjunto dos números racionais, simbolizado por \mathbb{Q} é o conjunto das frações $\frac{a}{b}$ tal que $a \in \mathbb{Z}$ e $b \in \mathbb{Z}^*$.

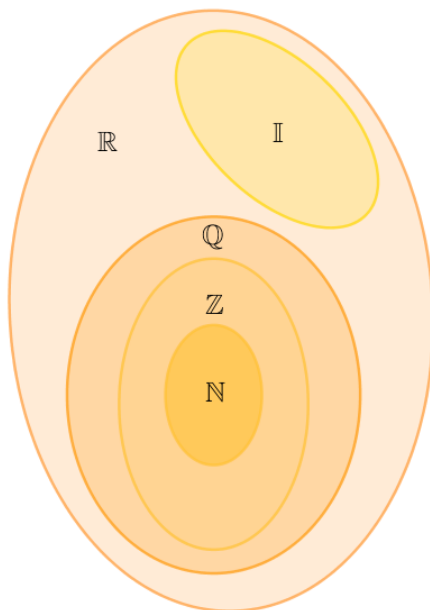
$$\mathbb{Q} = \{\dots; -2; -1; -\frac{1}{2}; 0; 1; \frac{3}{2}; 2; \dots\}$$

1.2.4 Conjunto dos Números Irracionais \mathbb{I}

O conjunto dos números irracionais, simbolizado por \mathbb{I} é o conjunto dos números cuja representação com infinitas casas decimais não é periódica. Exemplo: 1,23456789...

1.2.5 Conjunto dos Números Reais \mathbb{R}

O conjunto dos números reais, simbolizado por \mathbb{R} é o conjunto formado por todos os números com representação decimal, decimais exatas e periódicas e as decimais não exatas e não periódicas.



1.3 Intervalos Reais

Dados dois números reais, a e b , com $a < b$, temos:

Intervalo aberto

$$]a, b[= \{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$$



Intervalo fechado

$$[a, b] = \{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$$



Intervalo fechado à esquerda e aberto à direita

$$[a, b[= \{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$$



Intervalo fechado à direita e aberto à esquerda

$$]a, b] = \{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$$



Semirreta esquerda, fechada, de origem b

$$]-\infty, b] = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq b\}$$



Semirreta esquerda, aberta, de origem b

$$]-\infty, b[= \{x \in \mathbb{R} \mid x < b\}$$



Semirreta direita, fechada, de origem a

$$[a, +\infty[= \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq a\}$$



Semirreta direita, aberta, de origem a

$$]a, +\infty[= \{x \in \mathbb{R} \mid x > a\}$$



Reta real

$$]-\infty, +\infty[= \mathbb{R}$$

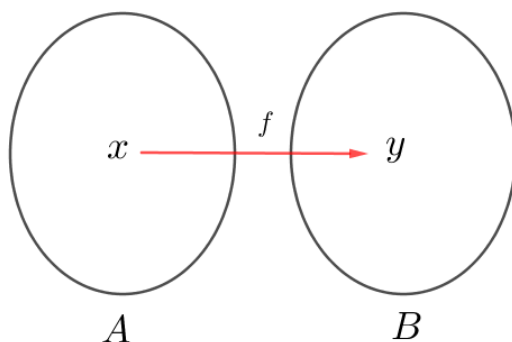


Capítulo 2

Funções

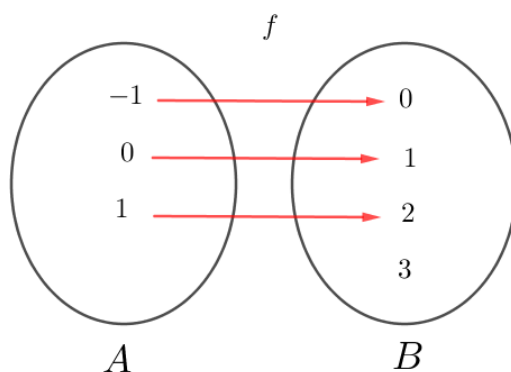
2.1 Definição de Função

Dados dois conjuntos A e B , não vazios, uma relação f de A em B recebe o nome de aplicação de A em B ou função de A em B se, e somente se, para todo $x \in A$ existe um só $y \in B$ tal que $(x, y) \in f$



Exemplos:

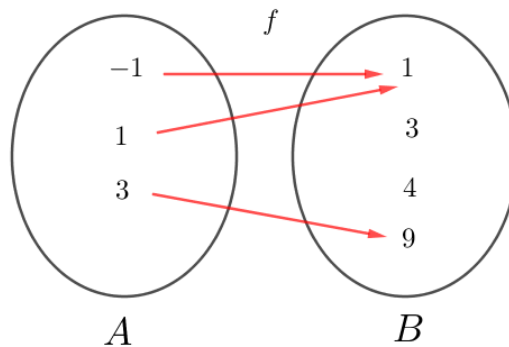
1. Dados os conjuntos $A = \{-1; 0; 1; 2\}$ e $B = \{0; 1; 2; 3\}$, seja a relação f de A em B expressa por $y = x + 1$, com $x \in A$ e $y \in B$.



- $x = -1 \Rightarrow y = -1 + 1 = 0 \Rightarrow (-1, 0) \in f$
- $x = 0 \Rightarrow y = 0 + 1 = 1 \Rightarrow (0, 1) \in f$
- $x = 1 \Rightarrow y = 1 + 1 = 2 \Rightarrow (1, 2) \in f$
- Todos os elementos de A estão associados a elementos de B .
- A cada elemento de A está associado um único elemento de B .

Neste caso, a relação f de A em B expressa por $y = x + 1$ é uma função de A em B .

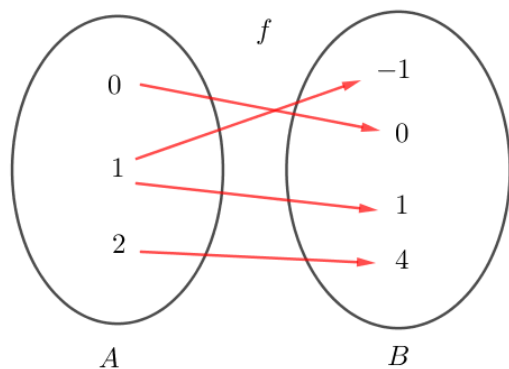
2. Dados os conjuntos $A = \{-1; 1; 3\}$ e $B = \{1; 3; 4; 9\}$, seja a relação f de A em B expressa por $y = x^2$, com $x \in A$ e $y \in B$.



- $x = -1 \Rightarrow y = (-1)^2 = 1 \Rightarrow (-1, 1) \in f$
- $x = 1 \Rightarrow y = (1)^2 = 1 \Rightarrow (1, 1) \in f$
- $x = 3 \Rightarrow y = (3)^2 = 9 \Rightarrow (3, 9) \in f$
- Todos os elementos de A estão associados a elementos de B .
- A cada elemento de A está associado um único elemento de B .

Neste caso, a relação f de A em B expressa por $y = x^2$ é uma função de A em B .

3. Dados os conjuntos $A = \{0; 1; 2\}$ e $B = \{-1; 0; 1; 4\}$, seja a relação f de A em B expressa por $y^2 = x$, com $x \in A$ e $y \in B$.

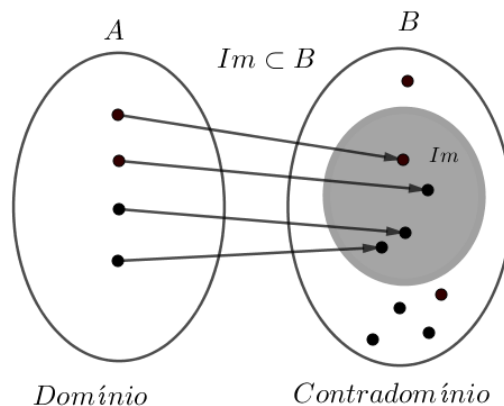


- $x = 0 \Rightarrow y^2 = 0 = 0 \Rightarrow (0, 0) \in f$
- $x = 1 \Rightarrow y^2 = 1 = \pm 1 \Rightarrow (1, 1) \text{ e } (1, -1) \in f$
- $x = 4 \Rightarrow y^2 = 4 = 2 \Rightarrow (4, 2) \in f$
- Todos os elementos de A estão associados a elementos de B .
- A cada elemento de A **não** está associado **um único** elemento de B .

Neste caso, a relação f de A em B expressa por $y^2 = x$ **não** é uma função de A em B .

2.2 Domínio, Contradomínio e Imagem de uma Função

Toda função possui um domínio (digamos que são valores de partida) e uma imagem (valores de chegada).



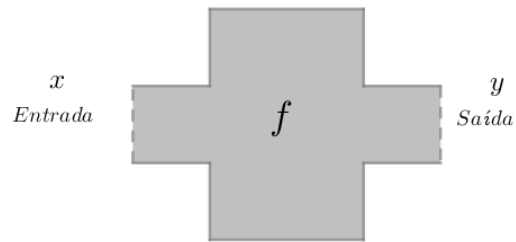
- O domínio de uma função é o conjunto dos elementos de onde as setas partem.
- A imagem de uma função é o conjunto dos elementos em que as setas chegam.
- O contradomínio de uma função é o conjunto dos elementos possíveis em que as setas podem chegar.

Observações:

- O conjunto imagem está contido no contradomínio
- As vezes é possível que o conjunto imagem seja igual ao contradomínio $Im = B$.

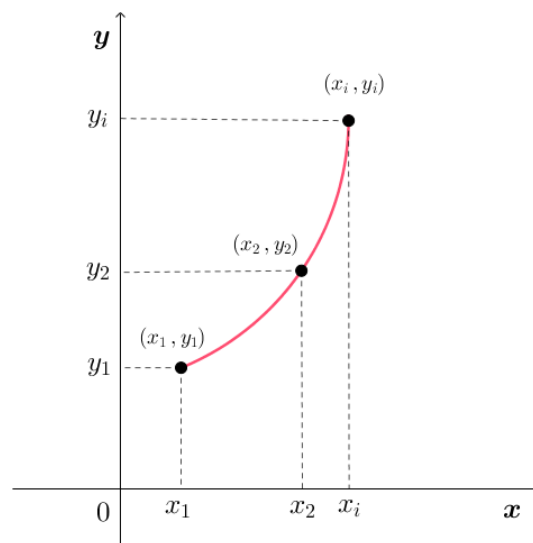
2.2.1 Pensando em função

Podemos pensar em uma função como uma máquina. Com x sendo os valores que entram (domínio) e y sendo os valores de saída (imagem) processados pela máquina.



2.3 Gráfico de uma função

O gráfico de uma função é o conjunto de pares ordenados (x, y)



Capítulo 3

Algebra

3.1 Potênciação

3.1.1 Potência de Expoente Natural

Definição 1 *Seja $a \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Potência de base a e expoente n é igual a:*

$$a^n = \overbrace{a \times a \times \cdots \times a \times a}^n$$

$$a^0 = 1, a \neq 0$$

Propriedades:

Se a e $b \in \mathbb{R}$ e n e $m \in \mathbb{N}$, então valem as seguintes propriedades:

1. $a^m a^n = a^{m+n}$
2. $(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$
3. $\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}, b \neq 0$
4. $(a^m)^n = a^{m \cdot n}$

Exemplos:

- $(-5)^0 = 1$
- $2^3 \cdot 2^2 = 2^{3+2} = 2^5 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 32$
- $(3 \cdot 4)^2 = 3^2 \cdot 4^2 = 3 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 4 = 9 \cdot 8 = 72$
- $\left(\frac{3}{2}\right)^2 = \frac{3^2}{2^2} = \frac{3 \cdot 3}{2 \cdot 2} = \frac{9}{4}$
- $(2^3)^2 = 2^{3 \cdot 2} = 2^6 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 64$

3.1.2 Potência de Expoente Inteiro

Definição 2 Seja $a \in \mathbb{R}^*$ e $n \in \mathbb{Z}$. Potência de base a e expoente n é igual a:

$$a^{-n} = \frac{1}{a^n}$$

Propriedades:

Se a e $b \in \mathbb{R}^*$ e n e $m \in \mathbb{Z}$, então valem as seguintes propriedades:

1. $\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$
2. $a^m a^n = a^{m+n}$
3. $(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$
4. $\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$
5. $(a^m)^n = a^{m \cdot n}$

Exemplos:

- $(2)^{-2} = \frac{1}{2^2} = \frac{1}{4}$
- $\frac{3^4}{3^2} = 3^{4-2} = 3^2 = 9$
- $\frac{2^3}{2^5} = 2^{3-5} = 2^{-2} = \frac{1}{2^2} = \frac{1}{4}$

3.1.3 Potência de Expoente Racional

Definição 3 Seja $a \in \mathbb{R}_+^*$ e $\frac{p}{q} \in \mathbb{Q}$ ($p \in \mathbb{Z}$ e $q \in \mathbb{N}_+^*$). Potência de base a e expoente $\frac{p}{q}$ é igual a:

$$a^{\frac{p}{q}} = \sqrt[q]{a^p}$$

Propriedades:

Se a e $b \in \mathbb{R}_+^*$ e $\frac{p}{q}$ e $\frac{r}{s} \in \mathbb{Q}$, então valem as seguintes propriedades:

1. $a^{\frac{p}{q}} \cdot a^{\frac{r}{s}} = a^{\frac{p}{q} + \frac{r}{s}}$
2. $\frac{a^{\frac{p}{q}}}{a^{\frac{r}{s}}} = a^{\frac{p}{q} - \frac{r}{s}}$
3. $(a \cdot b)^{\frac{p}{q}} = a^{\frac{p}{q}} \cdot b^{\frac{p}{q}}$
4. $\left(\frac{a}{b}\right)^{\frac{p}{q}} = \frac{a^{\frac{p}{q}}}{b^{\frac{p}{q}}}$
5. $(a^{\frac{p}{q}})^{\frac{r}{s}} = a^{\frac{p}{q} \cdot \frac{r}{s}}$

Exemplos:

- $2^{\frac{1}{3}} \cdot 2^{\frac{2}{3}} = 2^{\frac{1}{3} + \frac{2}{3}} = 2^1 = 2$
- $\frac{3^{\frac{3}{5}}}{3^{\frac{1}{5}}} = 3^{\frac{3}{5} - \frac{1}{5}} = 3^{\frac{2}{5}}$
- $(5 \cdot 4)^{\frac{1}{2}} = 5^{\frac{1}{2}} \cdot 4^{\frac{1}{2}} = \sqrt{5} \cdot \sqrt{4} = 2\sqrt{5}$
- $\left(\frac{4}{3}\right)^{\frac{1}{2}} = \frac{4^{\frac{1}{2}}}{3^{\frac{1}{2}}} = \frac{\sqrt{4}}{\sqrt{3}} = \frac{2}{\sqrt{3}} = \frac{2}{\sqrt{3}} \cdot \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{3}} = \frac{2\sqrt{3}}{3}$
- $(6^{\frac{4}{3}})^{\frac{3}{2}} = 6^{\frac{4}{3} \cdot \frac{3}{2}} = 6^{\frac{12}{6}} = 6^2 = 36$

3.1.4 Potência de Expoente Irracional

Definição 4 *Seja $a \in \mathbb{R}$ e n um número irracional. Potência de base a e expoente n é a^n .*

Observações:

- Se $a = 0$ e n é irracional e positivo, então:

$$0^n = 0$$

- Se $a < 0$ e n é irracional e positivo, então a^n não tem significado. Exemplos: $(-3)^{\sqrt{3}}, (-\sqrt{3})^{\sqrt{5}}$ e $(-9)^\pi$.
- Se $n < 0$ então 0^n não tem significado.
- Para as potências de expoente Irracional são válidas as propriedades anteriores.

3.1.5 Potência de Expoente Real

Definição 5 *Seja $a \in \mathbb{R}_+^*$ e $n \in \mathbb{R}$. Potência de base a e expoente n é a^n .*

Propriedades:

Se a e $b \in \mathbb{R}_+^*$ e n e $m \in \mathbb{R}$, então valem as seguintes propriedades:

1. $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$
2. $\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$
3. $(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$
4. $\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$
5. $(a^m)^n = a^{m \cdot n}$

3.1.6 Radiciação

Dados $a \in \mathbb{R}_+$ e $n \in \mathbb{N}, n \geq 1$, chama-se raiz n -ésima aritmética de a o número real e não negativo b , tal que:

$$\sqrt[n]{a} = b \Leftrightarrow b^n = a$$

Propriedades: Se a e $b \in \mathbb{R}_+$, n e $p \in \mathbb{N}$ e $m \in \mathbb{Z}$ então valem as seguintes propriedades:

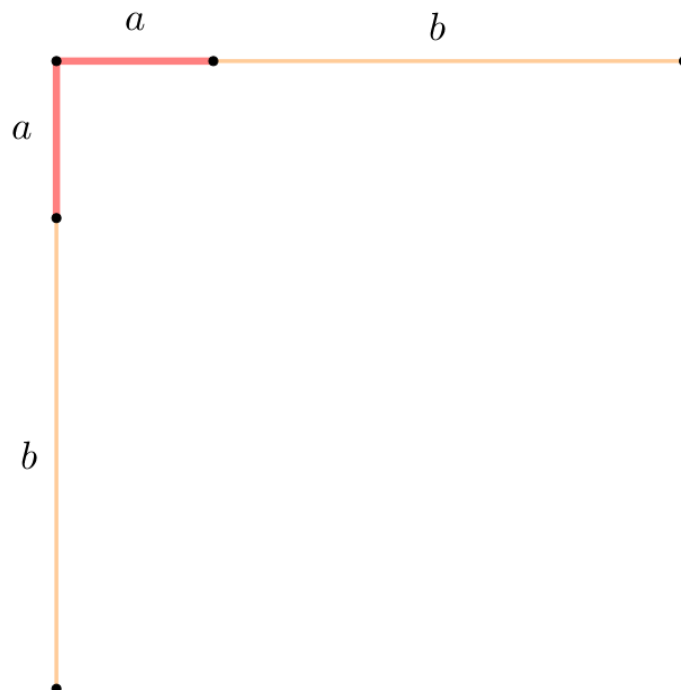
1. $\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$
2. $\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}, \quad b > 0$
3. $(\sqrt[n]{a})^m = \sqrt[n]{a^m}$
4. $\sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot p]{a^{m \cdot p}}$
5. $\sqrt[p]{\sqrt[n]{a^m}} = \sqrt[p \cdot n]{a^m}$

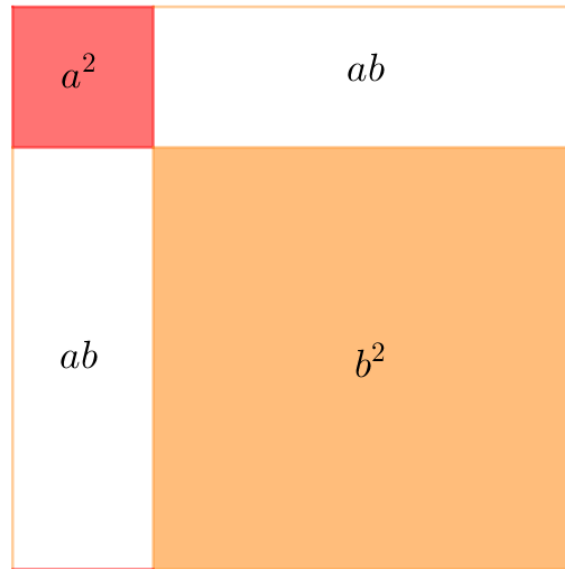
3.2 Produtos Notáveis

3.2.1 Quadrado da Soma Entre Dois Termos

$$(a + b)^2 = (a + b)(a + b) = a \cdot a + a \cdot b + b \cdot a + b \cdot b$$

$$a^2 + 2ab + b^2$$





3.2.2 Quadrado da Diferença Entre dois Termos

$$(a - b)^2 = (a - b)(a - b) = a \cdot a - a \cdot b - b \cdot a + b \cdot b$$

$$a^2 - 2ab + b^2$$

3.2.3 Diferença de Quadrados

$$(a + b)(a - b) = a \cdot a - a \cdot b + b \cdot a + b \cdot b$$

$$a^2 - b^2$$

3.2.4 Cubo da Soma Entre Dois Termos

$$(a + b)^3 = (a + b)(a + b)^2 = (a + b)(a^2 + 2ab + b^2) = a \cdot a^2 + 2a \cdot a \cdot b + a \cdot b^2 + b \cdot a^2 + 2 \cdot a \cdot b \cdot b + b \cdot b^2$$

$$a^3 + 3a^2b + 3ab^2 + b^3$$

3.2.5 Cubo da Diferença Entre Dois Termos

$$(a - b)^3 = (a - b)(a - b)^2 = (a - b)(a^2 - 2ab + b^2) = aa^2 - a2ab + a \cdot b^2 - b \cdot a^2 + 2 \cdot a \cdot b \cdot b - b \cdot b^2$$

$$a^3 - 3a^2b + 3ab^2 - b^3$$

3.3 Técnicas de Fatoração

3.3.1 Termo em Evidência

$$2x^2 + 2xy = 2x(x + y)$$

3.3.2 Agrupamento

$$\begin{aligned}ax + 5a + 5x + 25 \\a(x + 5) + 5(x + 5) \\(x + 5)(a + 5)\end{aligned}$$

3.3.3 Quadrado perfeito

$$x^2 + 8x + 16 = x^2 + 2 \cdot 4 \cdot x + 4^2 = (x + 4)^2$$

3.3.4 Diferença de Quadrados

$$x^2 - 25 = x^2 - 5^2 = (x + 5)(x - 5)$$

3.3.5 Soma de Dois Cubos

$$x^3 + y^3 = (x + y)(x^2 - xy + y^2)$$

3.3.6 Diferença de Dois Cubos

$$x^3 - y^3 = (x - y)(x^2 + xy + y^2)$$

3.3.7 Fatorações Sucessivas

$$3x^2 - 75 = 3x^2 - 3 \cdot 25 = 3(x^2 - 25) = 3(x^2 - 5^2) = 3(x + 5)(x - 5)$$

Capítulo 4

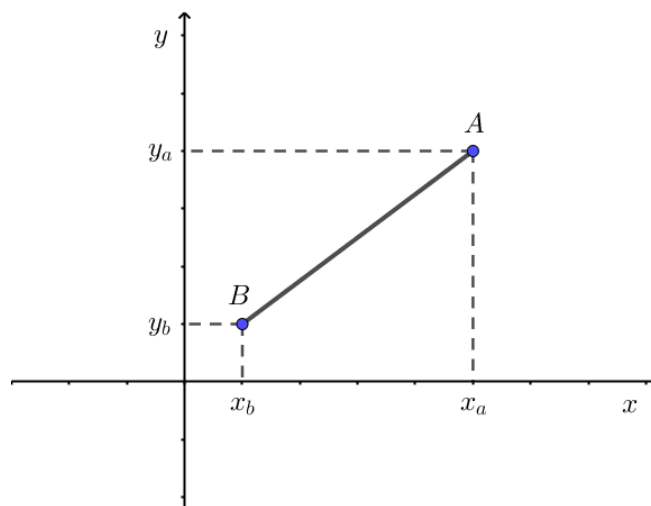
Geometria Analítica

4.1 Noções Iniciais

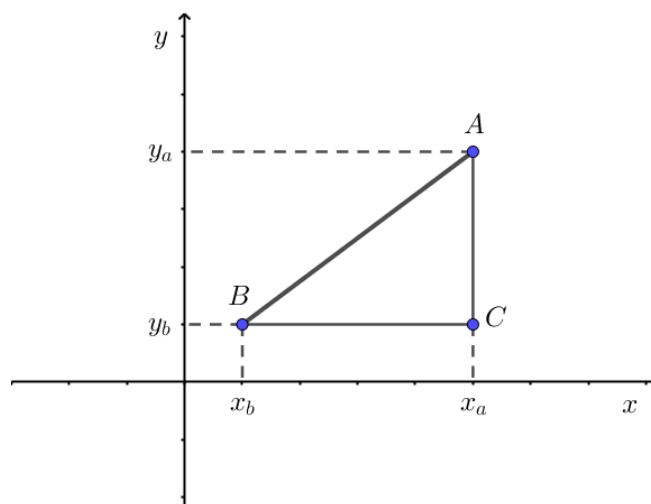
4.1.1 Distância Entre Dois Pontos

Dados dois pontos $A(x_a, y_a)$ e $B(x_b, y_b)$ a distância entre A e B é dada por:

$$d_{AB} = \sqrt{(x_a - x_b)^2 + (y_a - y_b)^2}$$



Demonstração 1 Vamos demonstrar a formula da distância entre dois pontos. Considere o triângulo ABC na imagem abaixo:



Aplicando o teorema de Pitágoras no triângulo ABC temos:

$$d_{AB}^2 = d_{BC}^2 + d_{AC}^2$$

Do triângulo ABC temos que $d_{BC} = (x_a - x_b)$ e $d_{AC} = (y_a - y_b)$ então:

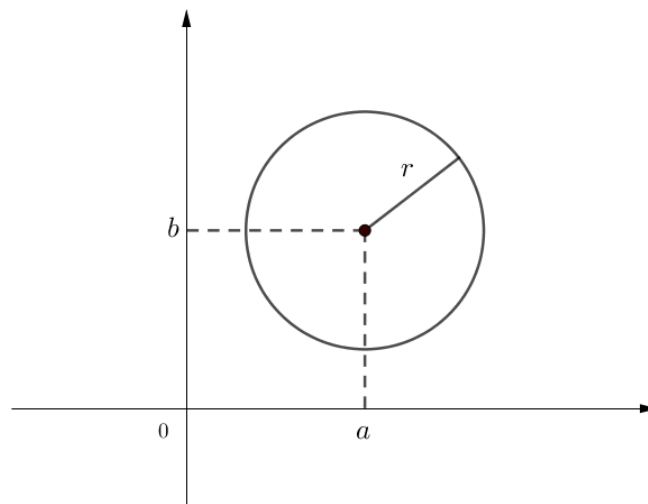
$$d_{AB}^2 = (x_a - x_b)^2 + (y_a - y_b)^2$$

$$d_{AB} = \sqrt{(x_a - x_b)^2 + (y_a - y_b)^2}$$

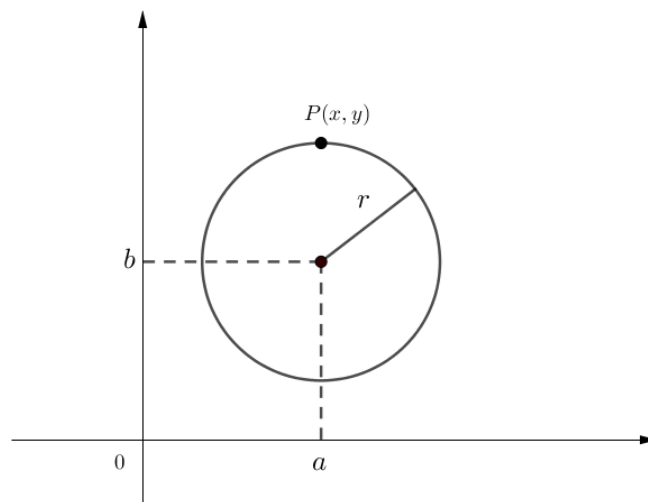
4.1.2 Circunferência

Uma circunferência é o conjunto de pontos no plano que estão a uma certa distância r de um ponto dado (a, b) . Um ponto (x, y) pertence a circunferência de centro (a, b) e raio r se e somente se satisfaz a equação:

$$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$$



Demonstração 2 *Vamos demonstrar a equação da circunferência. Considere a seguinte imagem abaixo:*



Usando a definição de circunferência, temos que um ponto $P(x, y)$ pertence a circunferência se e somente se a distância dele até o centro $C(a, b)$ é igual a r . Escrevendo essa relação, temos:

$$d_{PC} = r$$

Usando a equação da distância entre dois pontos e substituindo na equação acima, temos:

$$\sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2} = r$$

elevando ao quadrado os dois lados da equação acima, temos:

$$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$$

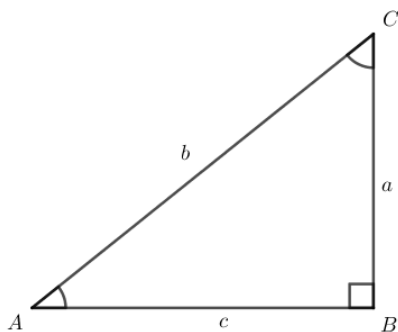
Capítulo 5

Trigonometria

5.1 Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo

5.1.1 Triângulo Retângulo

Um Triângulo é dito retângulo quando um de seus ângulos internos é reto.



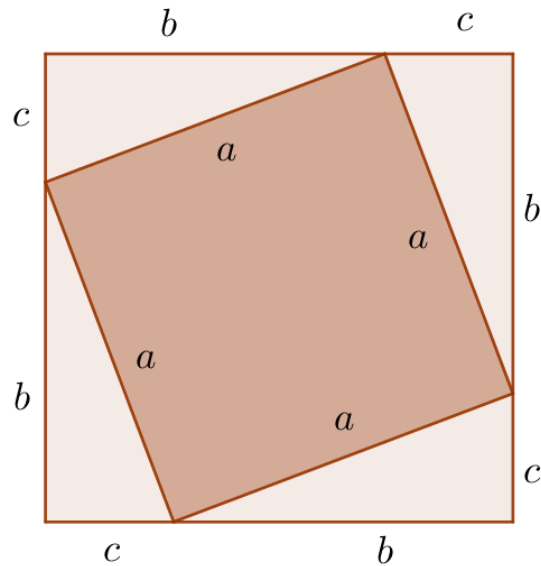
5.1.2 Teorema de Pitágoras

Teorema 1 *O quadrado da Hipotenusa é igual à soma do quadrado dos catetos.*

$$a^2 = b^2 + c^2$$

Demonstração 3 *Vamos demonstrar o teorema de Pitágoras.*

Considere o quadrado de lado a inscrito no quadrado de lado $b + c$.



A partir da figura acima percebe-se que a área do quadrado a é igual a área do quadrado $b + c$ menos a área dos 4 triângulos de lados b e c . Escrevendo essa relação, temos:

$$a^2 = (b + c)^2 - 4 \left(\frac{bc}{2} \right)$$

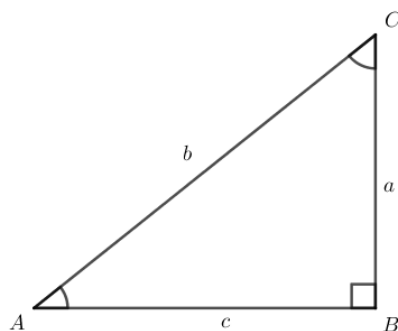
$$a^2 = b^2 + 2bc + c^2 - 2bc$$

$$a^2 = b^2 + c^2$$

Observação: $\left(\frac{bc}{2}\right)$ é a área do triângulo retângulo de catetos b e c .

5.1.3 Seno, Cosseno e Tangente

Considere o triângulo retângulo abaixo:



Seno

O seno de um ângulo agudo é a razão entre o cateto oposto a esse ângulo e a hipotenusa

$$\text{sen } \hat{A} = \frac{a}{b}$$

Cosseno

O cosseno de um ângulo agudo é a razão entre o cateto adjacente a esse ângulo e a hipotenusa

$$\cos \hat{A} = \frac{c}{b}$$

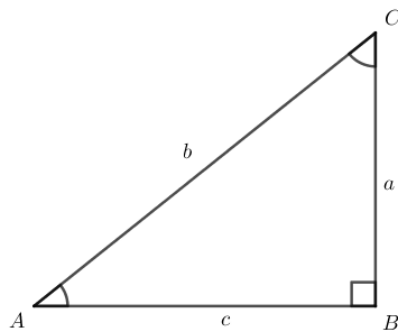
Tangente

A tangente de um ângulo agudo é a razão entre o cateto oposto a esse ângulo e o cateto adjacente.

$$\operatorname{tg} \hat{A} = \frac{a}{c}$$

5.1.4 Relação Fundamental da Trigonometria

considere o seguinte triângulo retângulo:



Demonstração 4 *Vamos demonstrar a relação fundamental da Trigonometria.*

$$\operatorname{sen} \hat{A} = \frac{a}{b} \Rightarrow a = b \operatorname{sen} \hat{A}$$

$$\cos \hat{A} = \frac{c}{b} \Rightarrow c = b \cos \hat{A}$$

Pelo teorema de Pitágoras, temos $b^2 = a^2 + c^2$. Substituindo os valores:

$$b^2 = (b \operatorname{sen} \hat{A})^2 + (b \cos \hat{A})^2$$

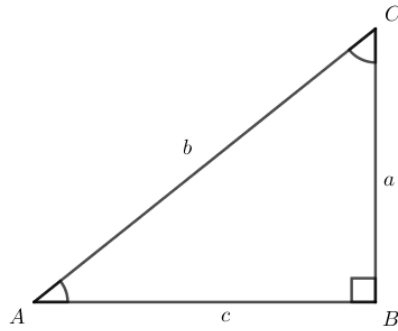
$$b^2 = b^2 \operatorname{sen}^2 \hat{A} + b^2 \cos^2 \hat{A}$$

Dividindo de ambos os lados da equação por b^2 temos:

$$\operatorname{sen}^2 \hat{A} + \cos^2 \hat{A} = 1$$

5.1.5 Ângulos Complementares

considere o Triângulo retângulo abaixo:



$$\begin{cases} \hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180^\circ \\ \hat{B} = 90^\circ \\ \hat{A} + \hat{C} = 90^\circ \end{cases}$$

Dizemos que \hat{A} e \hat{C} são complementares, pois a soma dos dois é igual à 90° . Com isso decorre as seguintes relações:

$$\text{sen } \hat{A} = \frac{a}{b}$$

$$\cos \hat{C} = \frac{a}{b}$$

$$\boxed{\text{sen } \hat{A} = \cos \hat{C}}$$

$$\cos \hat{A} = \frac{c}{b}$$

$$\text{sen } \hat{C} = \frac{c}{b}$$

$$\boxed{\cos \hat{A} = \text{sen } \hat{C}}$$